

Prof. Fróes da Fonseca

O Prof. Fróes da Fonseca, cathedrático de anatomia medico-cirurgica de nossa Faculdade, em concurso a que se submetteu para Prof. substituto na Faculdade de Medicina da Bahia, conjunctamente com o dr. Ignacio de Menezes, candidato de rara competencia e extraordinario merecimento, logrou ser classificado em 1.º lugar por grande maioria de votos da respectiva Congregação, tal o brilhantismo com que se houve nas provas varias exigidas nesse certame.

Sabido do resultado do concurso, a Directoria de nossa Faculdade dirigiu-lhe o seguinte officio:

"3091 — 24 de maio de 1920.

Snr. Prof. Fróes da Fonseca

Apresento-lhe as mais effusivas felicitações pelo brilhantismo de seu concurso, recentemente realizado, o que, aliás, era espe-
rado, taes sua competencia e lucido talento.

A Faculdade sente-se orgulhosa por vêr seu nome tão altamente elevado, tanto mais quanto, por todos proclamado, innegavel era o valor do adversario.

A Congregação associa-se **ex-corde** ás me-

recidas ovações que lhe tem sido ahi tributado por tão justo motivo.

a) O director, Prof. Sarmiento Leite"

Em sessão da Sociedade de Medicina, seu presidente propôz, o que foi unanime mente approved, que constasse em acta o regosijo da Sociedade pelo concurso do Prof. Fróes e que fosse ao mesmo dirigido um officio de congratulações.

O Prof. Fróes iniciou seu curso de medicina em nosa Faculdade, na qual se matriculou na 1.ª serie, em 1908, tendo, após aprovação com boas notas, se transferindo no anno seguinte para a Faculdade do Rio.

Ahi, logo depois de formado, foi nomeado — Livre docente de anatomia descriptiva e mais tarde, em Abril de 1917, obteve, por concurso, o lugar de Prof. substituto da 5.ª secção, em nossa Faculdade, sendo depois promovido a cathedrático de anatomia medico-cirurgica.

Nesta despretenciosa noticia os — Archivos — prestam uma homenagem ao Prof. Fróes, a quem apresentam felicitações e congratulam-se com a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, enviando tambem parabens á Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia.

EXPRESSÕES PITTORESCAS

Operar. — Defecar. (O doente não tem operado).

Obra. — Fézes.

Congestão. — Indigestão.

Halito. — Cheiro. (A obra tinha um halito horrivel).

Ventusiar. — Expellir gazes. (O doente ventusiou toda a noite).

Constipação. — Resfriado.

Inchume. — Edema.

Arrancos. — Nauseas.

Golphada. — Jacto. (O doente botou uma golphada de sangue.

Campainha. — Uvula.

Cavallo. — Cancro duro.

Bichas. — Ascarides.

Mula. — Adenite inguinal.

Lançar. — Vomitar. (O pequenino lança muito).

Patricias. — Hemorrhoidas. (Estou com as patricias de fóra).

Sapinhos. — Oidium albicans.

Grãos. — Escrotos.

Via. — Anus.

Embrulho de estomago ou estomago embrulhado. — Estado nauseoso.